Bradesco Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de Renda Variável e Renda Fixa.

A Bradesco Corretora oferece aos seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro e também na América Latina. Nossa equipe de analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mensalmente relatórios, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil.

Mais do que os produtos tradicionais, na Bradesco Corretora os clientes têm à disposição produtos adequados a todos os perfis de investidor, como: Ações, Títulos do Tesouro Direto, Ofertas Públicas e outros títulos isentos de tributação, como Debêntures, CRI, CRA, entre outros.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável e Renda Fixa, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui pontos de atendimento, os Espaços Bradesco Corretora, distribuídos pelo território nacional, criados especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong mantém um número significativo de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No primeiro semestre de 2017, a Bradesco Corretora ficou na 5ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da B3, dentre as 58 corretoras participantes. Atendeu 78.009 investidores e executou 8.830.740 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R$ 119,3 bilhões no período.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R$ 7,4 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da B3 no primeiro semestre de 2017, com o total de 1.891.641 ordens recebidas. Destas, 542.486 foram executadas, ocupando a 15ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da B3.

No acumulado do primeiro semestre de 2017, a Bradesco Corretora negociou 18.801.514 contratos nos mercados futuros da B3, com volume financeiro de R$ 1,8 trilhão, classificando-se na 10ª posição do *ranking* financeiro das 40 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no semestre, somou R$ 75,1 milhões, proporcionando uma rentabilidade anualizada equivalente a 4,38% do Patrimônio Líquido de R$ 1,7 bilhão e os Ativos Totais somaram R$ 3,2 bilhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 26 de julho de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**2.218.407**	**2.143.367**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**704**	**637**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**744.335**	**1.079.200**
Aplicações no Mercado Aberto	744.335	1.079.200
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a e b)	**719.385**	**616.252**
Carteira Própria	719.385	616.252
OUTROS CRÉDITOS	**753.483**	**446.073**
Rendas a Receber (Nota 8a)	8.466	6.513
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	731.876	430.726
Diversos (Nota 8b)	15.385	11.182
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.244)	(2.348)
OUTROS VALORES E BENS	**500**	**1.205**
Despesas Antecipadas	500	1.205
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**945.441**	**344.653**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a e b)	**870.462**	**284.491**
Carteira Própria	231.693	11.839
Vinculados à Prestação de Garantias	638.769	272.652
OUTROS CRÉDITOS	**74.979**	**60.162**
Diversos (Nota 8b)	74.979	60.162
PERMANENTE	**46.935**	**43.478**
INVESTIMENTOS	**22.020**	**22.658**
Participações em Coligadas:		
- No País (Nota 9a)	21.347	21.985
Outros Investimentos (Nota 9b)	2.732	2.732
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	**2.412**	**2.741**
Outras Imobilizações de Uso	9.218	8.826
Depreciações Acumuladas	(6.806)	(6.085)
INTANGÍVEL (Nota 11)	**22.503**	**18.079**
Ativos Intangíveis	38.695	25.993
Amortização Acumulada	(16.192)	(7.914)
TOTAL	**3.210.783**	**2.531.498**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**1.476.514**	**1.400.851**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.476.514**	**1.400.851**
Sociais e Estatutárias	60.214	2.181
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	1.313.926	1.306.880
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	47.299	61.482
Diversas (Nota 13b)	55.075	30.308
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**19.062**	**5.533**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**19.062**	**5.533**
Diversas (Nota 13b)	19.062	5.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**1.715.207**	**1.125.114**
Capital:		
- De Domiciliados no País	1.090.000	590.000
Reservas de Lucros	624.804	534.819
Ajustes de Avaliação Patrimonial	403	295
TOTAL	**3.210.783**	**2.531.498**

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**142.625**	**128.698**
Operações de Crédito	19	48
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	142.606	128.650
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**15**	**198**
Operações de Empréstimos e Repasses	9	90
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	6	108
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**142.610**	**128.500**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(6.453)**	**36.497**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	123.033	125.782
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(58.541)	(35.389)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(51.915)	(33.380)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(21.390)	(18.311)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	769	931
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	18.875	3.816
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(17.284)	(6.952)
RESULTADO OPERACIONAL	**136.157**	**164.997**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(227)**	**(6)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**135.930**	**164.991**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22a e b)	**(60.789)**	**(73.770)**
Provisão para Imposto de Renda	(25.781)	(37.378)
Provisão para Contribuição Social	(21.241)	(30.382)
Ativo Fiscal Diferido	(13.767)	(6.010)
LUCRO LÍQUIDO	**75.141**	**91.221**
Número de ações (Nota 14a)	972.586.238	666.750.935
Lucro por lote de mil ações em R$	77,26	136,81

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Eventos	**Capital Social**	**Legal**	**Estatutária**	**Próprias**	**Controladas e Coligadas**	**Lucros Acumulados**	**Totais**
Saldos em 31.12.2015	**450.000**	**41.789**	**402.676**	**423**	**-**	**-**	**894.888**
Aumento de Capital com Dividendos Declarados (Nota 14b)	140.000	-	-	-	-	-	140.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(87)	(41)	-	(128)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	91.221	91.221
Destinações: - Reservas	-	4.561	85.793	-	-	(90.354)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(867)	(867)
Saldos em 30.6.2016	**590.000**	**46.350**	**488.469**	**336**	**(41)**	**-**	**1.125.114**
Saldos em 31.12.2016	**1.090.000**	**50.585**	**499.792**	**54**	**3**	**-**	**1.640.434**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	339	7	-	346
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	75.141	75.141
Destinações: - Reservas	-	3.757	70.670	-	-	(74.427)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(714)	(714)
Saldos em 30.6.2017	**1.090.000**	**54.342**	**570.462**	**393**	**10**	**-**	**1.715.207**

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**135.930**	**164.991**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(8.921)**	**6.035**
Depreciações e Amortizações	3.459	2.413
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(768)	4.439
(Reversão) de Provisão para Perdas	(11.147)	-
Resultado de Participações em Coligadas	(769)	(931)
Provisão para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa	6	108
Perda na Alienação de Bens do Imobilizado	-	6
Outros	298	-
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**127.009**	**171.026**
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	263.892	(173.339)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(151.975)	211.259
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	5.792	(316.011)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(88.074)	(56.210)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**156.644**	**(163.275)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(47.817)	(15.557)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(102)	(201)
Aquisição de Intangível	(3.834)	(7.834)
Dividendos Recebidos	18	16
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(51.735)**	**(23.575)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**104.909**	**(186.850)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	640.130	1.266.687
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	745.039	1.079.837
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**104.909**	**(186.850)**

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora" ou "Instituição") tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP), atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários, é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações

Em 7 de outubro de 2016, foi firmado contrato de Cessão de bens e direitos e assunção de obrigações entre a Bradesco - Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Bradesco Corretora, que adquiriu parte dos bens e direitos pelo valor de cessão discriminado em contrato, relativo ao acerto líquido abaixo mencionado:

Ativos	
Disponibilidades	549
Passivos	
Obrigações diversas - despesa de pessoal	549
Contas de compensação	
Custódia de valores	1.700
Depositários em valores em custódia	1.700
Negociação e intermediação de valores	25.970.185
Contratos mercado futuro não ligadas	25.671.387
Depósito de margem de clientes	50.675

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas de prestação de serviços e são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido nas seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação: representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes; e
- Devedores/Credores Conta de liquidação pendente: representados pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e sistema de segurança e comunicação - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	704	637
Total de disponibilidades (caixa)	**704**	**637**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	744.335	1.079.200
Total caixa e equivalentes de caixa	**745.039**	**1.079.837**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R$ 744.335 mil (2016 - R$ 1.079.200 mil), com vencimento até 30 dias, referem-se a operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional e as receitas, no valor de R$ 38.075 mil (2016 - R$ 78.632 mil), estão classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

	2017	2016
Carteira própria		
Cotas de fundos de investimentos	718.345	615.246
Letras financeiras do tesouro	231.693	12.824
Ações	1.040	20
Vinculados a prestação de garantias		
Letras financeiras do tesouro	638.769	272.653
Total	**1.589.847**	**900.743**

b) Classificação por categoria e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

					2017			2016	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (3)	**90.432**	**60.708**	**67.212**	**499.993**	**718.345**	**718.345**	**-**	**615.246**	**-**
Letras financeiras do tesouro	65.647	12.590	66.031	480.611	624.879	624.879	-	513.802	-
Letras financeiras	31	37.670	267	18.233	56.201	56.201	-	76.744	-
Notas do tesouro nacional	20.897	-	-	-	20.897	20.897	-	-	-
Debêntures	-	10.313	404	216	10.933	10.933	-	12.606	-
Letras do tesouro nacional	3.758	-	-	-	3.758	3.758	-	293	-
Certificados de depósito bancários	99	135	510	933	1.677	1.677	-	34	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	11.767	-
Títulos disponíveis para venda (4)	**1.040**	**-**	**-**	**870.462**	**871.502**	**870.847**	**655**	**284.497**	**560**
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	869.807	869.807	869.770	37	284.491	(124)
Ações	1.040	-	-	-	1.040	1.077	(37)	20	1
Outros	-	-	-	655	655	-	655	986	683
Total em 2017	**91.472**	**60.708**	**67.212**	**1.370.455**	**1.589.847**	**1.589.192**	**655**		
Total em 2016	**38.004**	**3.136**	**18.463**	**841.140**				**900.743**	**560**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre a Bradesco Corretora possuía R$ 704.776 mil (2016 - R$ 615.246 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2017 e 2016, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

continua...

...continuação

Bradesco Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Títulos de renda fixa	104.442	51.656
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	38.075	78.632
Títulos de renda variável	89	(1.638)
Total	**142.606**	**128.650**

d) A Bradesco Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R$ mil			
	Outros créditos		**Outras obrigações**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	730.762	430.686	1.052.806	1.090.642
Caixa de registro e liquidação	1.100	40	3.761	50.090
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	14	-	257.359	166.148
Total	**731.876**	**430.726**	**1.313.926**	**1.306.880**

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	8.462	6.477
Dividendos	4	4
Comissões e corretagens	-	32
Total	**8.466**	**6.513**

b) Diversos

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Depósitos para interposição de recursos fiscais	57.180	51.877
Créditos tributários (Nota 22c)	20.042	10.120
Depósitos para interposição de recursos cíveis	3.073	2.306
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	2.793	1.160
Títulos e créditos a receber	2.244	2.348
Pagamentos a ressarcir	1.634	1.402
Impostos e contribuições a compensar	258	636
Outros	3.140	1.495
Total	**90.364**	**71.344**

c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Saldo inicial	**2.245**	**2.303**
- Provisão específica	7	64
- Provisão genérica	-	1
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238
Constituição	6	108
Baixas para prejuízo	(7)	(63)
Saldo final	**2.244**	**2.348**
- Provisão específica	6	109
- Provisão genérica	-	1
- Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Em 30 de junho - R$ mil

			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital		Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado**	**Ações**	**Cotas**	**social % (1)**	**Lucro líquido ajustado**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.785	-	9	0,541537	15	15	14	1	1
Japira Holdings S.A.	1.091.313	1.761.044	13.219	-	1,211325	9.519	21.332	-	768	-
STVD Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	21.971	-	930
Total							**21.347**	**21.985**	**769**	**931**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e

(2) Investimento foi incorporado pela Japira Holdings S.A. em 31.10.2016.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Ações e cotas	28	28
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	**2.732**	**2.732**
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	**673**	**673**

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

				Em 30 de junho - R$ mil	
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2017**	**2016**
Sistema de processamento de dados	20%	5.082	(3.928)	1.154	1.298
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	3.560	(2.615)	945	1.265
Sistema de segurança e comunicação	10%	576	(263)	313	178
Total em 2017		**9.218**	**(6.806)**	**2.412**	
Total em 2016		**8.826**	**(6.085)**		**2.741**

11) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de *software* correspondem a R$ 21.188 mil (2016 - R$ 16.757 mil) e de aquisição de *software* a R$ 1.315 mil (2016 - R$ 1.322 mil). A amortização acumulada corresponde a R$ 16.192 mil (2016 - R$ 7.914 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos a tese:

IRPJ - Em 2016 - R$ 1.698 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da empresa.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Início do 1º semestre de 2017	**3.758**	**7.520**	**2.493**
Constituições líquidas de reversões	676	864	(1.751)
Atualização monetária	58	139	28
Pagamentos	-	(1.188)	-
Transferências	-	(4.069)	-
No final do 1º semestre de 2017 (Nota 13b)	**4.492**	**3.266**	**770**
No final do 1º semestre de 2016 (Nota 13b)	**2.740**	**2.654**	**2.444**

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: A autuação fiscal IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (B3) no ano calendário de 2007 que, atualizada no primeiro semestre de 2017 corresponde a R$ 35.479 mil (2016 - R$ 33.131 mil), e Autuação de PIS e COFINS sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (B3) no ano-calendário de 2008 cujo total monta em R$ 50.447 mil (2016 - R$ 46.806 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	34.811	52.804
Impostos e contribuições a recolher	6.423	4.882
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22c)	6.065	3.796
Total	**47.299**	**61.482**

b) Diversas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	52.210	26.677
Provisão para ressarcimentos (2)	9.453	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	7.758	5.394
Provisão para outras contingências	1.080	-
Provisões fiscais (Nota 12b) (3)	770	2.444
Outros	2.866	1.326
Total	**74.137**	**35.841**

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R$ 26.058 mil (2016 - R$ 16.382 mil);

(2) Refere-se à provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações; e

(3) Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 1.090.000 mil (2016 - R$ 590.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 972.586.238 (2016 - 666.750.935) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

			Em 30 de junho - R$ mil	
	Quantidade de ações			
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Saldo em 1º de janeiro	**972.586.238**	**576.560.685**	**1.090.000**	**450.000**
Aumento de capital com dividendos declarados AGO/E (1)	-	90.190.250	-	140.000
Saldo em 30 de junho	**972.586.238**	**666.750.935**	**1.090.000**	**590.000**

(1) Em 9 de junho de 2016, o BACEN homologou a AGO/E de 29 de abril de 2016 que deliberou o aumento do capital social, proveniente de dividendos declarados no montante de R$ 140.000 mil, mediante a emissão de 90.190.250 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Reservas de lucros	**624.804**	**534.819**
- Reserva legal (1)	54.342	46.350
- Reserva estatutária (2)	570.462	488.469

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R$ mil	
	2017	**2016**
Lucro líquido	**75.141**	**91.221**
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(3.757)	(4.561)
Base de cálculo	**71.384**	**86.660**
Dividendos propostos	714	867
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**1,0%**	**1,0%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**0,73**	**1,30**

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Corretagens de operações em bolsa	73.287	46.210
Rendas de tarifas bancárias - pessoa física	38.985	36.410
Comissões de colocações de títulos	810	212
Serviços de custódia	262	248
Outras (1)	9.689	42.702
Total	**123.033**	**125.782**

(1) Inclui o montante de R$ 2.402 mil (2016 - R$ 31.661 mil) referente a receitas com intermediação de operações estruturadas de clientes.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Participação dos empregados nos lucros	23.153	14.677
Proventos	21.334	12.789
Encargos sociais	8.490	4.234
Benefícios	5.314	3.604
Treinamentos	250	85
Total	**58.541**	**35.389**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Serviços de terceiros	11.446	1.559
Processamento de dados	9.631	7.639
Comunicações	7.643	5.352
Serviços do sistema financeiro	7.386	7.340
Propaganda, promoções e publicidade	3.869	4.055
Amortizações e depreciações	3.459	2.413
Viagens	2.575	924
Serviços técnicos especializados	1.691	714
Aluguéis	1.365	1.176
Transportes	517	386
Manutenção e conservação de bens	445	279
Materiais, energia e outros	281	215
Outras	1.607	1.328
Total	**51.915**	**33.380**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Contribuição à COFINS	10.670	10.286
Impostos sobre serviços - ISS	6.147	6.190
Contribuição ao PIS	1.734	1.672
Outras (1)	2.839	163
Total	**21.390**	**18.311**

(1) Referem-se basicamente a tributos sobre importações de serviços.

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Reversão de provisão de ressarcimento (1)	11.147	-
Variação monetária ativa sobre depósitos judiciais	2.575	3.158
Reversão de provisão fiscal	1.211	-
Recuperação de encargos e despesas	297	-
Reversão de provisão operacional (2)	-	182
Outras (3)	3.645	476
Total	**18.875**	**3.816**

(1) Refere-se à reversão de provisão para perdas, decorrente de operações com derivativos de ações;

(2) Em 2016 inclui R$ 125 mil referente à reversão de provisão cíveis; e

(3) Em 2017 inclui R$ 3.310 mil referente à reversão de provisão para pagamento de bônus.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Ressarcimentos	11.813	380
Multas e juros	1.818	551
Atualização de impostos e contribuições	1.340	833
Provisões cíveis	1.003	2.715
Provisões trabalhistas (1)	734	1.857
Outras contingências	298	-
Patrocínio	80	590
Provisões fiscais	28	-
Outras	170	26
Total	**17.284**	**6.952**

(1) Reclassificado para "Outras Despesas Operacionais" conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (direto e indireto) e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

			Em 30 de junho - R$ mil	
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Ativo				
Disponibilidades	689	637	-	-
Aplicações no mercado aberto	744.335	1.079.200	-	-
Passivo				
Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar	-	-	60.214	2.181

			Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Receitas de intermediação financeira	37.751	78.632	-	-
Despesas de aluguéis	(188)	(709)	(460)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R$ 2.700 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 2.800 mil (2016 - R$ 1.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Proventos	958	972
Total	**958**	**972**

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.211	689
Total	**1.211**	**689**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**135.930**	**164.991**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(61.169)	(74.246)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.738)	(731)
Participações em coligadas	346	419
Outros valores	2.772	788
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(60.789)**	**(73.770)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2016 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15 líquido do passivo diferido; e

(2) Constituição de crédito tributário, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme a Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R$ mil	
	2017	**2016**
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(47.022)	(67.760)
Impostos diferidos		
Constituição/(Realização) no semestre, sobre adições temporárias	(13.767)	(6.010)
Ativação do crédito tributário - Lei nº 13.169/15		
Total dos impostos diferidos	**(13.767)**	**(6.010)**
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(60.789)**	**(73.770)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				R$ mil
	Saldo em 31.12.2016	**Constituição (1)**	**Realização**	**Saldo em 30.6.2017**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	974	3	-	977
Provisões cíveis	10.935	737	6.267	5.405
Provisões fiscais	287	11	69	229
Provisões trabalhistas	1.503	294	-	1.797
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	785	-	6	779
Provisão para participação nos lucros/gratificações	18.541	9.261	17.529	10.273
Outros	784	169	371	582
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	**33.809**	**10.475**	**24.242**	**20.042**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	4.814	1.251	-	6.065
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**28.995**	**9.224**	**24.242**	**13.977**

(1) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

			Em 30 de junho de 2017 - R$ mil
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2017	1.271	770	2.041
2018	3.543	2.102	5.645
2019	5.188	3.092	8.280
2020	1.916	1.312	3.228
2021	526	320	846
2022	1	1	2
Total	**12.445**	**7.597**	**20.042**

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R$ 18.900 mil (2016 - 9.554 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Bradesco Corretora foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 6.065 mil (2016 - R$ 3.796 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais. Inclui, em 2015, o montante de R$ 171 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

continua...

...continuação

Bradesco Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual poderão aderir todos os funcionários que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 16 de agosto de 2017

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TRT 19ª Região – PREGÃO ELETRÔNICO/SRP Nº. 20/2017

P.A. 1.288/2017 UASG 080022 - Objeto: Aquisição de material odontológico para este Regional. Data da Sessão: 04.09.2017, às 10h00. Local, Informações/cópias do Edital: Av. da Paz, 2076, sl. 605, Centro, Maceió-AL – Tel.: (82) 2121-8182. Das 08h às 15:30h ou sites **www.trt19.jus.br**, **www.comprasgovernamentais.gov.br**.

Maria Nely Duarte Ribeiro
Pregoeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Aviso de Licitação – Pregão nº 86/2017

Encontra-se aberto na Universidade Federal de São Paulo o Pregão Eletrônico nº 86/2017 para registro de preços para eventual contratação de serviços de limpeza dos imóveis, mobiliário e equipamentos universitários, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra nas unidades da UNIFESP - Campus São José dos Campos. Abertura: 29/08/2017 às 09h. Os interessados poderão examinar o edital e seus anexos no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**

Patrícia Milhomem Gonçalves
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 81/2017
BB nº 684653

À Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados – ARSER, avisa que realizará licitação de seu interesse, conforme resumo: Data e hora da sessão de disputa: 04 de setembro de 2017 às 10h30, horário de Brasília. Local: sistema eletrônico do Banco do Brasil S.A. Objeto: Registro de Preços para prestação de serviços de buffet, nos termos e especificações constantes no Edital e seus anexos. O edital encontra-se disponível nos sites: **www.maceio.al.gov.br** ou **www.licitacoes-e.com.br**. Informações: (082) 3315-3713 – 3315-3714 e 3315-3715.

Maceió 16 de agosto de 2017.
Luci Valério de Albuquerque
Pregoeira/ARSER

Cioeste - Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
CNPJ nº 20.301.484/0001-16
EDITAL DE REGISTRO CADASTRAL Nº 001/2017

Objeto: Chamamento de Eventuais Interessados para a Atualização dos Registros Existentes e para o Ingresso de novos Interessados no Registro Cadastral do Cioeste, conforme disposição contida no § 1º, do artigo 34, da Lei 8.666/93, com vistas à participação em futuras licitações. **Edital Completo Gratuito:** A partir do dia 18/08/2017, no mesmo endereço de abertura das 9h às 16h dos dias úteis, mediante a entrega de PEN DRIVE/CD/DVD, ou solicitação por meio do e-mail: administrativo@cioeste.sp.gov.br. **Informações:** (11) 2424-8170 - Diretoria Administrativa e Financeira.
Barueri/SP, 16 de agosto de 2017. **LUIS MANSUR -** Presidente da Comissão de Registro Cadastral CIOESTE

Brazilian Finance & Real Estate S.A. - Companhia Aberta - CNPJ 02.762.113/0001-50 - NIRE 35.300.341.813
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, hora, local: 31.07.2017, 15hs, na sede social, Avenida Paulista, 1.374, 15º andar, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do Conselho de Administração**. Convocação:** Dispensada. **Mesa**: Presidente: José Luiz Acar Pedro, Secretário: Rafael Massachi Prado Hosoi. **Deliberações aprovadas:** Das informações financeiras, referentes ao período encerrado em 30.06.2017. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 31.07.2017. Conselho de Administração: José Luiz Acar Pedro, Leandro de Azambuja Micotti e Alex Sander Moreira Gonçalves. José Luiz Acar Pedro - **Presidente,** Rafael Massachi Prado Hosoi - **Secretário.** JUCESP nº 372.309/17-3 em 10.08.2017. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Departamento Executivo de Licitações

EDITAL DE PUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 314/2017

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PRÓTESES PARA AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL E LINER TRANSFEMURAL
CREDENCIAMENTO NO SITIO DA CAIXA ATÉ: 31/08/2017 ÀS 08h
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 31/08/2017 ÀS 09h
INÍCIO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 31/08/2017 ÀS 10h30
TÉRMINO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 31/08/2017 ÀS 11h
Obtenção do Edital: gratuito através do sítio **www.paulinia.sp.gov.br/editais** ou **www.licitacoes.caixa.gov.br**.

Paulínia, 16 de agosto de 2017.

DIXON RONAN CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

---

magazineluiza vem ser feliz

Magazine Luiza S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 47.960.950/0001-21 - NIRE 35.300.104.811
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas do Magazine Luiza S.A. ("**Magazine Luiza**" ou "**Companhia**") convocados para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada em 1º de setembro de 2017, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, quando os senhores Acionistas serão chamados a deliberar sobre as matérias constantes na seguinte ordem do dia: **(i)** Proposta de desdobramento de ações de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para 08 (oito) ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia; **(ii)** Alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para ajustar o número de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, sem redução do capital social, em razão do cancelamento das ações mantidas em tesouraria, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 25 de maio de 2016, e da deliberação mencionada no item (i) acima; **(iii)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações mencionadas no item (i) e (ii) acima. **Informações Gerais: 1. Documentos à Disposição dos Acionistas:** Nos termos da legislação aplicável, as cópias dos documentos referentes às matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social e no *website* de Relações com Investidores da Companhia (http://ri.magazineluiza.com.br), bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br), em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**LSA**"), e da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("**IN/CVM 481**"), e suas alterações posteriores. **2. Participação na AGE:** Os Acionistas da Companhia deverão comparecer à AGE munidos dos seguintes documentos: **(a)** além do documento de identidade/documentos societários, o respectivo comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; e, se for o caso, **(b)** instrumentos de mandato para representação do Acionista por procurador, outorgado nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da LSA. **3. Apresentação dos Documentos para Participação na AGE:** Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, solicita-se aos Acionistas o depósito dos documentos relacionados no item 2 acima na sede da Companhia, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relação com Investidores ou do Departamento Jurídico, no horário das 09:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas a contar da hora marcada para a realização da AGE, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. São Paulo/SP, 17 de agosto de 2017. **Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues -** Presidente do Conselho de Administração.

BANCO PAN S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF: 59.285.411/0001-13 - NIRE: 35.300.012.879
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, hora, local: 31.07.2017, 10hs, Avenida Paulista, 1374, 16º andar, São Paulo/SP. **Convocação:** Por correspondência eletrônica enviada no dia 26.07.2017. **Presença:** Totalidade dos seus membros. **Mesa:** Presidente: Gilberto Magalhães Occhi. Secretário: Leandro de Azambuja Micotti. **Deliberações aprovadas:** (i) As Demonstrações Financeiras, tudo com relação ao período encerrado em 30.06.2017; e (ii) Reeleição dos membros do Comitê de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital, todos com mandato de 1 ano, a saber: **Membros Permanentes com Direito a Voto:** José Luiz Acar Pedro, como Presidente do Comitê de Riscos e Alocação de Capital e como seu suplente Alex Sander Moreira Gonçalves; José Luiz Trevisan Ribeiro e como sua suplente Patrícia Éliane Viana; Eduardo Almeida Prado e como seu suplente Flávio Sakakisbara Yano; Leandro de Azambuja Micotti e como seu suplente Ricardo Tadashi Takeyama; Carlos Eduardo Pereira Guimarães e como seu suplente Diogo Ciuffo da Silva; e **Membros Permanentes sem Direito a voto:** José Arimatea Moreira Junior; Isaías Manoel de Oliveira e Vinícius Passos de Souza. **Encerramento**: Nada mais, lavrou-se a ata. São Paulo, 31.07.2017. Conselho de Administração: Gilberto Magalhães Occhi; Sérgio Cutolo dos Santos; Eduardo Nogueira Domeque; José Henrique Marques da Cruz; Paulo José Galli; Roberto Balls Sallouti; Fábio Lenza; Fábio de Barros Pinheiro; Marcos Antônio Macedo Cintra e Mateus Affonso Bandeira. Representantes da Auditoria Independente: Carlos Augusto Silva e Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev. JUCESP 372.308/17-0 em 10.08.2017. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

Cioeste - Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
CNPJ nº 20.301.484/0001-16
TOMADA DE PREÇOS CIOESTE Nº 001/2017

Tipo: Menor Preço Global. **Objeto:** Contratação de Serviços de Assitência Administrativa, Limpeza, Copeiragem e Manutenção Predial, conforme exigências e demais especificações contidas no Edital e seus anexos. **Encerramento:** Dia 04/09/17 às 09h00, para abertura às 09h30, na Avenida Andrômeda, 2.000, Bloco 06, Nível 06, Alphaville, Barueri/SP. **Edital Completo Gratuito:** A partir do dia 18/08/2017, no mesmo endereço de abertura das 9h às 16h dos dias úteis, mediante a entrega de PEN DRIVE/CD/DVD, ou solicitação por meio do e-mail: administrativo@cioeste.sp.gov.br. **Informações:** (11) 2424-8170 - Diretoria Administrativa e Financeira.
Barueri/SP, 16 de agosto de 2017. **LUIS MANSUR -** Presidente da Comissão Permanente de Licitações

---

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

AVISOS DE DEFERIMENTO DE RECURSO/RETOMADA DE ETAPA

Pregão Eletrônico nº 063/2017 - OC nº 513101510852017OC00103 - Fornecimento de banco de baterias chumbo-ácido seladas (reguladas por válvulas - VRLA), com 320 células e conjunto de cabos de interligação para equipamentos UPS´s (Uninterruptible Power Supply) da marca Eaton Powerware, modelo 9390, sistemas das linhas D e E, remoção e destinação do banco de baterias usadas, de acordo com a legislação vigente, nas condições estabelecidas na minuta de contrato - Anexo X, parte integrante do edital. A pregoeira comunica V.Sas. que: 1) Considerando a manifestação do apoio técnico, que confirma que os atestados apresentados pela empresa MF Comércio Gerenciamento e Serviços Eireli - ME, não possuem características técnicas semelhantes ao objeto do edital, desatendendo portanto os subitens 4.3.2, 4.3.2.1 e 4.3.2.2 do edital, a pregoeira acolhe o recurso e reconsidera, nesta oportunidade, sua decisão anterior de habilitar a referida licitante, com a consequente retomada da sessão na etapa de negociação com a Recorrente; 2) Em razão do exposto, designa a Retomada de Etapa e da sessão pública Pregão Eletrônico nº 063/2017 - OC nº 513101510852017OC00103 para o dia 24/08/2017 às 09h30.

PRODESP Tecnologia da Informação
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 10.760.260/0001-19 - NIRE 35.300.367.596 - CVM nº 23310
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração em 05/07/2017 às 20h30

Ordem do Dia e Deliberação Tomada por Unanimidade: Após análise e discussão, os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram: Em razão do exercício de opções de compra de ações no âmbito do 6º Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, os conselheiros resolveram autorizar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor total de R$ 2.506.572,28 em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R$ 12,53286138 por ação subscrita pelo Sr. Alípio Camanzano, sendo o preço fixado com base no Contrato do 6º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado com o beneficiário. As ações foram subscritas conforme o boletim de subscrição assinado nesta data, que ficam arquivados na sede da Companhia, sendo que tais ações proporcionam ao seu subscritor os mesmos direitos daquelas detidas pelos demais acionistas da Companhia, podendo participar em igualdade de condições com as ações atualmente existentes a todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados pela Companhia. Em virtude do aumento de capital acima aprovado, com a exclusão do direito de preferência dos demais acionistas da Companhia nos termos do Artigo 171, §3º da Lei das S.A., o capital social da Companhia passa, neste ato, de R$ 281.634.354,05 para R$ 284.140.926,33 representado por 134.530.243 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Encerramento:** Nada mais. **Local e Data:** Santo André/SP, 05/07/2017. Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário da Mesa. JUCESP nº 374.848/17-8 em 14/08/2017. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

O Hospital Universitário da UNIFESP, CNPJ: 60.453.032/0008-40, em razão do Processo Licitatório 23089.046384/2014-93/2016-74, Pregão Eletrônico para Registro de Preços 367/2014, informa que foi aberto processo administrativo para apuração de irregularidades cometidas pela empresa JLP COMERCIAL LTDA - ME, CNPJ: 14.796.675/0001-01, por não cumprimento da Ordem de Fornecimento 1661/2015 encaminhada em 10/11/2015. Informamos que a empresa será penalizada com multa de 20% do valor do saldo da Nota de Empenho 2015NE800391, no valor de R$ 2.424,00 e estará suspensa em licitar e contratar com a União por 104 (cento e quatro) dias, conforme prevê a Lei 10.520/02. Diante do exposto, fica notificada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar desta publicação, a apresentar recurso, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se às penalidades previstas na legislação vigente. No mesmo prazo de 5 (cinco) dias úteis, fica a empresa condicionada a realizar o pagamento da Guia de Recolhimento da União que estará disponível na Gerência de Compras do HU, visto que o envio realizado por Correio, retornou com o aviso de "mudou-se".
Sheyla de Santana Araujo
Pregoeira

Assine:
assinevalor.com.br
ou ligue:
0800 7018888
Valor Econômico

BRInsurance Corretora de Seguros

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.
CNPJ/MF: 11.721.921/0001-60 - NIRE: 35.300.442.377
COMPANHIA ABERTA

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 01 de setembro 2017, às 11:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 13º andar (parte), Pinheiros, CEP 05425-020, para o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **I.** Incorporação da subsidiária Fazon Corretora de Seguros Ltda. ("FAZON") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S., inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da FAZON a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da Fazon; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da Fazon; (4) Aprovar a incorporação da Fazon pela Companhia, com a sua consequente extinção, e com a consequente emissão de 170 (cento e setenta) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **II.** Incorporação da subsidiária Graciosa Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("GRACIOSA") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S., inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da Graciosa a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da Graciosa; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da Graciosa; (4) Aprovar a incorporação da Graciosa pela Companhia, com a sua consequente extinção, sem aumento do capital social da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **III.** Incorporação da subsidiária Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("MONTEJO") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S, pela Companhia, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da Montejo a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da Montejo; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da Montejo; (4) Aprovar a incorporação da Montejo pela Companhia, com a sua consequente extinção, e com a consequente emissão de 12 (doze) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **IV.** Incorporação da subsidiária Promove Corretora de Seguros Ltda. ("PROMOVE") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da Promove a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da Promove; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da Promove; (4) Aprovar a incorporação da Promove pela Companhia, com a sua consequente extinção, sem aumento do capital social da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **V.** Incorporação da subsidiária ZPS/MW Corretora de Seguros Ltda. ("ZPS") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da ZPS a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da ZPS; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da ZPS; (4) Aprovar a incorporação da ZPS pela Companhia, com a sua consequente extinção, e com a consequente emissão de 342 (trezentas e quarenta e duas) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **VI.** Incorporação da subsidiária Adavo's Consultoria & Corretagem de Seguros Ltda. ("ADAVO'S") para: (1) Ratificar a nomeação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/0-1 e no CNPJ/MF sob o nº 20.840.718/0001-01, responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação a Valor Contábil do acervo patrimonial da ADAVO'S a ser incorporado pela Companhia; (2) Aprovar o respectivo Laudo de Avaliação a Valor Contábil da ADAVO'S; (3) Aprovar, em todos os seus termos e condições, o Protocolo e Justificação da Incorporação firmado pelas administrações da Companhia e da ADAVO'S; (4) Aprovar a incorporação da ADAVO'S pela Companhia, com a sua consequente extinção, sem aumento do capital social da Companhia; e (5) Autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessário à efetivação da incorporação e regularização da situação perante os órgãos competentes, no que for necessário. **VII.** Deliberar sobre a não efetivação da incorporação da subsidiária A&M Dandal B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("A&M"), aprovada na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07/12/2016, em razão da rejeição do arquivamento dos atos societários correspondentes à referida operação pela Junta Comercial do Estado do Ceará. **VIII.** Deliberar sobre a rerratificação da Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28/04/2017, para retificar a eleição dos conselheiros Srs. Pawel MacNicol e Ricardo Reisen de Pinho para constar que foram eleitos como conselheiros independentes, em cumprimento ao Ofício 854/2017-SAE da BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Instruções Gerais: 1. A documentação relativa à matéria da ordem do dia está à disposição dos acionistas na sede da Companhia e na página de Relações com Investidores da Companhia (http://ri.brasilinsurance.com.br), assim como no site da Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br), nos termos da Instrução CVM nº 481/09. 2. Solicita-se que o acionista que desejar ser representado por procurador deposite o respectivo mandato, com poderes especiais, acompanhado de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do acionista, quando pessoa jurídica, na sede social da Companhia, com até 3 (três) dias de antecedência da data de realização da Assembleia. Ressalta-se, contudo, que os acionistas poderão participar da Assembleia Geral ainda que não realizem o depósito prévio dos documentos, bastando apresentarem tais documentos na abertura da Assembleia, conforme o disposto no artigo 5º, §2º, da Instrução CVM nº 481/09. 3. O acionista participante de Custódia Fungível de Ações Nominativas que desejar participar desta Assembleia deverá apresentar extrato contendo a sua respectiva posição acionária, fornecido pela instituição custodiante, com até 3 (três) dias de antecedência da data de realização da Assembleia. São Paulo, 17 de agosto de 2017. **Márcio Guedes Pereira Junior**